

# **Contribuição das redes sociais para o advocacy da Biblioteconomia: relato de experiência da página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira**

**Lorena Nelza Ferreira Silva** (MCTIC) - lorelice04@yahoo.com.br

**Dandara Baça de Jesus Lima** (MinC) - dandara.lima@hotmail.com

## **Resumo:**

*As Tecnologias de Informação e Comunicação- TICs tem contribuído consideravelmente para a produção, inovação e compartilhamento de informações em rede, impactando na forma de divulgação e alcance dessas informações. Nesse sentido, indivíduos de várias partes do mundo compartilham informação e conhecimento, colaboram e interagem entre si, produzem informações com autoria compartilhada, exercendo a comunicação de todos para todos. Utilizando-se desse meio de comunicação, cresce o número de bibliotecários que estão produzindo conteúdo na Internet, são muitos que atuam como youtubers fazendo canais sobre a atuação de bibliotecários, mediação de leitura, críticas sociais, entre outras atividades. Com a popularização dos equipamentos de vídeo e empoderamento da classe a tendência é que mais profissionais se tornem produtores de conteúdo na internet e possam mudar novamente a cara da Biblioteconomia brasileira. Diante disso, este trabalho relata a experiência da página no Facebook denominada Who's Who da Biblioteconomia Brasileira que surgiu da inquietação gerada de frases generalistas sobre bibliotecárias e bibliotecários, e do desejo de conhecer os colegas da Biblioteconomia e suas atividades tanto profissionais, quanto pessoais, sendo um recurso para publicizar as bibliotecárias e bibliotecários brasileiros, tornando-se um instrumento de advocacy para a profissão trazendo destaque, popularidade e publicidade para os profissionais, transformando o imaginário coletivo do bibliotecário.*

**Palavras-chave:** *Advocacy. Bibliotecário. Biblioteconomia. Redes sociais. Divulgação profissional.*

**Eixo temático:** *Eixo 5: O farol do advocacy*



## Contribuição das redes sociais para o *advocacy* da Biblioteconomia: relato de experiência da página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira

Dandara Baçã de Jesus Lima- [hikingbiblio@gmail.com](mailto:hikingbiblio@gmail.com)

Lorena Nelza Ferreira Silva- [lorellice04@yahoo.com.br](mailto:lorellice04@yahoo.com.br)

### INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação- TICs tem contribuído consideravelmente para a produção, inovação e compartilhamento de informações em rede, impactando na forma de divulgação e alcance dessas informações. Nesse sentido, indivíduos de várias partes do mundo compartilham informação e conhecimento, colaboram e interagem entre si, produzem informações com autoria compartilhada, exercendo a comunicação de todos para todos.

Dessa forma, cresce o número de bibliotecários que estão produzindo conteúdo na internet. São muitos que atuam como *youtubers* fazendo canais sobre a atuação de bibliotecários, mediação de leitura, críticas sociais, entre outras atividades. Com a popularização dos equipamentos de vídeo e empoderamento da classe a tendência é que mais profissionais se tornem produtores de conteúdo na internet e possam mudar novamente a cara da Biblioteconomia brasileira.

As mídias também contribuem para a notoriedade dos profissionais, para citar alguns nomes tem-se o caso de Marcus Miranda que foi entrevistado no programa Lady Night de Tatá Werneck no quadro “[Entrevista com especialista](#)” e ficou nacionalmente conhecido pelo seu bom humor e por citar a Lei de Ranganathan entre outros pontos. A bibliotecária Gabriela Pedrão com o canal “[É o último, eu juro!](#)” no Youtube. Outro nome conhecido por meio das redes sociais é a [Daniela Spudeit](#) que é expoente na temática de empreendedorismo, tendo organizado encontros para discutir a temática em diversos estados. E ainda na Biblioteconomia social, a bibliotecária [Cátia Lindeman](#) que atua no sistema prisional, e influencia muitas pesquisas na área e atividades quanto a temática.

Outro impacto das tecnologias é a criação de grupos sobre Biblioteconomia no Facebook. Ao longo dos anos, esses têm substituído os grupos de discussão no Yahoo e Google. A exemplo tem-se o “[Bibliotecários do Brasil](#)” com 15 mil e 217 membros<sup>1</sup>, sendo um grupo que contribui para a divulgação dos profissionais, já que muitos ficam conhecidos pelas suas postagens e comentários. Há ainda grupos de temas específicos como [Bibliotecários em saúde](#) com 465 membros<sup>2</sup>, [Bibliotecários do Amazonas](#) com 475 membros<sup>3</sup> e [Biblioteconomia Afrocentrada](#) com 247 membros<sup>4</sup>. Esses são apenas alguns exemplos que demonstram o alcance das redes sociais para a notabilidade dos bibliotecários (as) do Brasil.

Todo esse movimento exemplifica como a Biblioteconomia tem se renovado, como os rostos atualmente conhecidos se originam de diversas regiões do país e atuam em diferentes áreas da informação, constatando que a Biblioteconomia não é mais um rosto distante no tempo, mas um quadro dinâmico em permanente mudança.

Nesse sentido, uma grande influência das redes sociais é trazer dinamicidade ao que se entende como bibliotecário, contribuir para desmistificar o estereótipo empregado a esse profissional, para disseminar suas histórias e, conseqüentemente, da Biblioteconomia. Existem muitos profissionais que contribuíram para a história da área e estes são desconhecidos pela maioria de seus pares. Assim, a [página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira](#) no Facebook surgiu da inquietação gerada de frases generalistas sobre bibliotecárias e bibliotecários. Apesar de terem características similares decorrentes da profissão, os bibliotecários são muito diversos

<sup>1</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: [https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdobrasil/?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdobrasil/?epa=SEARCH_BOX)

<sup>2</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/groups/BibliotecariosEmSaude/>

<sup>3</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdoamazonas/>

<sup>4</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/groups/1335333663167037/about/>



e heterogêneos em muitos aspectos. Quando se usa a generalidade como uma figura de linguagem não é algo problemático, mas quando uma área já tem estereótipos construídos socialmente, a generalização perpetua preconceitos e obscurece a história sobre os profissionais. Dessa forma, a página foi construída visando desmistificar esse estereótipo e divulgar a profissão e profissionais do Brasil.

Toda unidade de informação tem história que geralmente é conhecida por quem atua na unidade ou tem interação com essa. É relevante compartilhar a história desses lugares e de seus profissionais, inclusive para que o usuário compreenda a dinâmica do trabalho de um bibliotecário e dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca. Na Biblioteconomia nota-se que é incomum publicizar esse tipo de informação, salvo quando estas têm algum valor histórico como a Biblioteca Nacional.

A página ainda contribui para a troca de informações entre profissionais de diversas regiões ao permitir que um bibliotecário encontre seu par que atua em outra unidade e que pode fornecer informações que sejam relevantes para o melhor desempenho das atividades profissionais de ambos.

Outra potencialidade é apresentar para os estudantes de Biblioteconomia profissionais que já atuam na área e mostrar a diversidade de funções, formações complementares, atividades de lazer, ativismos e outras informações que desmistificam o estereótipo, e possivelmente, aumentam o interesse em atuar na área.

#### **Local de ocorrência**

A experiência de construção da página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira se deu em Brasília- DF, e possui alcance mundial pelo Facebook, ressalvadas as limitações de idiomas.

#### **Período da ocorrência**

Criada em 2016 a página possui 1 mil e 110 seguidores<sup>5</sup>, e está ativa até a presente data com o nome de usuário [@biblioteconomiabrasileira](https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/).

#### **Detalhamento da experiência**

A página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira, foi criada em fevereiro de 2016 pela bibliotecária Dandara Baçã, e a partir de março de 2017 passou a contar com a colaboração da bibliotecária Lorena Nelza. A página surgiu do desejo de conhecer os colegas da Biblioteconomia e suas atividades tanto profissionais, quanto pessoais, sendo um recurso para publicizar as bibliotecárias e bibliotecários brasileiros.

Para a descrição dos perfis é realizado um levantamento de informações acerca do profissional, onde são descritos: nome, graduação, pós-graduação e período, atuação profissional e período, atividades executadas, linhas de pesquisa/interesse, contribuições para a área, envolvimento com projetos sociais, curiosidades artísticas e culturais, entre outras informações que possam ser relevantes para a divulgação do perfil, e fotografia do profissional divulgado. Esse levantamento é realizado pelo Currículo Lattes, perfil nas redes sociais, contato com pares e busca na web em geral.

A seleção dos profissionais é realizada a partir de indicação de seus pares, do conhecimento das alimentadoras da página, de profissionais que tenham se destacado, da busca na web em geral, e ainda por convite que está na página inicial do Who's Who da Biblioteconomia Brasileira.

Ao elaborar o texto do perfil as alimentadoras buscam deixá-lo atraente visando atingir um grande número de visualizações. Além dos perfis individuais, também são publicados de casais de bibliotecários e de turmas de formandos, e alguns *posts* são feitos em datas

---

<sup>5</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/>

comemorativas como Dia da Mulher, Dia do Idoso, Dia do Câncer de Mama entre outros. Todo perfil publicado é passível de correção e/ou exclusão quando o profissional desejar.

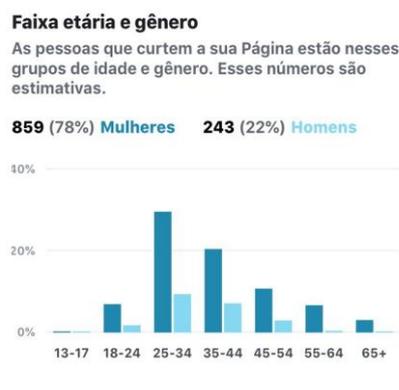
Ao longo da existência da página foram publicados 165 perfis, uma média de 4 mensais, representados por profissionais de vários estados do Brasil das regiões norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste.

O alcance das publicações é considerável, tendo uma média de 924 visualizações por perfil<sup>6</sup>, algumas mostram em torno de 12 mil alcances.

Muitos perfis contribuem para o conhecimento da história da Biblioteconomia, como o de Lydia de Queiroz, Laura Russo, Adelpha Silva Rodrigues de Figueiredo.

No ano de criação da página (2016), o bibliotecário vivo com maior quantidade de comentários no perfil foi Cristian Brayner, de Brasília. Ele tem uma quantidade significativa de seguidores e ao aparecer no programa Encontro, da Rede Globo, para lançar o livro “Devotos e Devassos: representação dos padres e beatas na literatura anticlerical brasileira” publicado pela Edusp, teve notoriedade entre os bibliotecários, sendo convidado para diversas atividades da área.

De acordo com os dados do Facebook, a página Who’s Who da Biblioteconomia Brasileira teve 1 mil e 104 curtidas<sup>7</sup>. Nas imagens a seguir retiradas das informações do Facebook<sup>8</sup> da página é possível verificar o gênero e faixa etária de quem a curtiu e acessou, bem como os países em que foi acessada.



**Figura 1- Faixa etária e gênero**

| Principais localizações  |        | Principais localizações  |         |
|--|--------|--|---------|
| As pessoas que curtem a sua Página estão nessas localizações. Esses números são estimativas. |        | As pessoas que curtem a sua Página estão nessas localizações. Esses números são estimativas. |         |
| Cidades  | Países | Cidades  | Países  |
| Rio de Janeiro, RJ   | 176    | Brasil   | 1.1 mil |
| São Paulo, SP  | 158    | Portugal   | 6       |
| Brasília, DF   | 127    | México   | 4       |
| Florianópolis, SC  | 40     | Estados Unidos da América  | 4       |
| Fortaleza, CE  | 39     | Emirados Árabes Unidos   | 1       |
| Porto Alegre, Rio Grande do Sul  | 39     | Argentina  | 1       |
| Belo Horizonte, MG   | 38     | Suíça  | 1       |
| Belém, PA  | 17     | Espanha  | 1       |
| Salvador, BA   | 17     | Reino Unido  | 1       |
| Manaus, AM   | 16     | Guatemala  | 1       |

**Figura 2- Localização por cidade e país**

<sup>6</sup> O cálculo das visualizações está relacionado a 45 perfis, pois o Facebook apaga as visualizações de publicações anteriores a data de 09/05/2017 o que corresponde a 120 perfis publicados.

<sup>7</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/>

<sup>8</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/>

Nota-se na figura 2 que a página foi acessada em países com idiomas diferentes ao Português brasileiro, o que demonstra o alcance internacional das informações divulgadas na página.

Na imagem seguinte é possível verificar o alcance e envolvimento de algumas publicações<sup>9</sup>. Sendo que alcances diz respeito a visualizações, e envolvimento a curtidas, comentários e compartilhamentos.

| PUBLICAÇÕES RECENTES  |   |               |            |
|---|---|---------------|------------|
|    | <b>Vamos conhecer um pouco mais s...</b><br>26 de maio          | Alcance       | <b>294</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>91</b>  |
|    | <b>Patricia Coelho Ferreira Menese...</b><br>5 de março         | Alcance       | <b>183</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>27</b>  |
|    | <b>Glenda Rany Máximo de Souza</b><br>19 de fevereiro           | Alcance       | <b>179</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>25</b>  |
|    | <b>UFMG é um celeiro de bibliotecários...</b><br>8 de fevereiro | Alcance       | <b>191</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>15</b>  |
|   | <b>Andreza Ohana, você quer ser mi...</b><br>7 de fevereiro     | Alcance       | <b>469</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>131</b> |
|  | <b>Conheçam a recém nomeada...</b><br>6 de fevereiro            | Alcance       | <b>179</b> |
|   |   | Envolvimentos | <b>29</b>  |

Figura 3- Alcance e envolvimento de publicações

A publicação dos perfis é um trabalho voluntário, em vista disso, o tempo dedicado, por vezes, é insuficiente. Por esse motivo, é essencial que o trabalho seja colaborativo, contando com bibliotecários de cada região dispostos a contribuir com a divulgação do perfil profissional de seus pares e com a *advocacy* da profissão.

## CONCLUSÃO

A página Who's Who da Biblioteconomia Brasileira é mais um recurso para publicizar as bibliotecárias e bibliotecários brasileiros. Além de contribuir para a divulgação do profissional, ainda atua como ferramenta de conhecimento do mundo da Biblioteconomia e da linguagem técnica empregada em muitos setores das bibliotecas que, por vezes, são sem sentido aos usuários. Essa contribuição vem a partir do momento em que são elencadas e explanadas as atividades de atuação dos profissionais divulgados.

Existem diversas iniciativas para demonstrar a diversidade dos bibliotecários e suas ações, tanto nas unidades de informação como nos movimentos de classe. A quebra dos estereótipos e o avanço na diversidade de atuação dos bibliotecários é um esforço coletivo que a página participa como um elemento de agregação.

Dessa forma, o Who's Who da Biblioteconomia Brasileira se torna um instrumento de *advocacy* para a profissão trazendo destaque, popularidade e publicidade para os profissionais, transformando o imaginário coletivo do bibliotecário.

<sup>9</sup> Dados extraídos em 26 abr. 2019: <https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/>



## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECÁRIOS do Amazonas. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdoamazonas/> . Acesso em 26 abr. 2019.

BIBLIOTECÁRIOS do Brasil. Facebook. Disponível em:

[https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdobrasil/?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/groups/bibliotecariosdobrasil/?epa=SEARCH_BOX) . Acesso em: 26 abr. 2019.

BIBLIOTECÁRIOS em Saúde. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/groups/BibliotecariosEmSaude/> . Acesso em 26 abr. 2019.

BIBLIOTECONOMIA Afrocentrada. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/groups/1335333663167037/about/> . Acesso em: 26 abr. 2019.

BRAYNER, Cristian. [Entrevista cedida a Fátima Bernardes]. Encontro com Fátima Bernardes, 2015. 1 vídeo (2 min 56 seg). Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/4440537/> . Acesso em: 26 abr. 2019.

CANAL É o último eu juro! por Gabriela Pedrão. [São Paulo.: s.n], 2014. Disponível em:

<https://www.youtube.com/user/oultimojuro/featured> . Acesso em: 26 abr. 2019.

LINDEMANN, Cátia. Comissão de bibliotecas prisionais. [Entrevista cedida a RBBB], **RBBB**, São Paulo, v. 13, n. 1. p. 121-125, jan./jun. 2017. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/729> . Acesso em: 26 abr. 2019.

MIRANDA, Marcus. **Entrevista com especialista**: bibliotecário. [Entrevista cedida a] programa Lady Night de Tatá Werneck. [S. l], 2018. Disponível em:

<https://www.instagram.com/tatawerneck/p/Bqmh1fWHFWj/?hl=pt-br> . Acesso em: 26 abr. 2019.

SPUDEIT, Daniela. “O bibliotecário que quer empreender precisa se apropriar de muitos conceitos”. [Entrevista cedida a] Rodolfo Targino. **Biblioo Cultura Informacional**, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://biblioo.info/daniela-spudeit/> . Acesso em: 26 abr. 2019.

WHO’S Who da Biblioteconomia Brasileira. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/biblioteconomiabrasileira/> . Acesso em: 26 abr. 2019.